

CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA ESPERANÇA AOS PORTADORES DE DIFICULDADES NEUROLÓGICAS

Coordenador: IRINEO AGOSTINI

Autor: JOICE MOREIRA SCHMALFUSS

Atualmente, o número de crianças que nascem com problemas neurológicos tem crescido. As entidades que abrigam essas crianças devem estar preparadas para atendê-las de maneira adequada e a Casa do Menino Jesus de Praga (C.M.J.P.) é uma dessas entidades. Ela foi fundada em 1984 e está situada na Rua Nelson Zang, 285, bairro Intercap, Porto Alegre, RS. Os quarenta e dois (42) usuários que moram na C.M.J.P. vivem em condições dignas graças a parcerias de empresas, trabalhos de voluntários, doações de colaboradores, dedicação e competência dos funcionários e amigos da casa. Os usuários desta Instituição são portadores de lesão cerebral profunda e possuem deficiência motora permanente. Compreendem a faixa etária de um (01) a vinte e oito (28) anos. Possuem incapacidades físicas, motoras e cognitivas, com dependência parcial ou total, sendo muitos deles abandonados por suas famílias. Quase todos dependem das cuidadoras para se alimentar. A maioria não verbaliza, não deambula e nem se higieniza sozinho. O objetivo do projeto em questão é melhorar a qualidade de vida destes usuários através do modo como vinte e cinco (25) cuidadoras - uma (01) supervisora de apoio, quatro (04) supervisoras de grupo e vinte (20) atendentes - que atuam na Instituição procedem nos cuidados constantes e diários com estes moradores da C.M.J.P. Por isso, esta Ação de Extensão propôs-se a fornecer orientações a estas cuidadoras que trabalham no local. Entre as orientações fornecidas pela equipe integrante deste Projeto de Extensão estão: o modo como proceder nos cuidados de higiene, conforto e alimentação; o modo como realizar a aspiração de vias aéreas; o modo como proceder com sondas nasogástricas, cateteres de oxigênio, traqueostomias e gastrostomias. O objetivo das orientações de como realizar estes procedimentos é manter as vias aéreas desobstruídas, prevenir lesões de pele por parte dos usuários, visto que muitos deles estão acamados e prevenir infecções em geral. Desde o início do projeto, em Abril de 2006, até o presente momento, já foram reforçadas e implementadas diversas medidas utilizadas dentro da C.M.J.P. As medidas reforçadas se deram nas seguintes questões: higienização das mãos com o uso do álcool gel para a prevenção de infecções cruzadas entre os usuários; técnica de como dar banho; uso de luvas no banho e na troca de fraldas como parte integrante do Equipamento de Proteção Individual (E.P.I.) das cuidadoras;

técnica de aspiração de vias aéreas; cuidado com o posicionamento dos cateteres de oxigênio; posicionamento para oferecer alimentação por via oral e por sondas; procedimento de instalação das dietas e águas por sondas nasogástricas e por gastrostomias; procedimento técnico de colocação e adaptação da sonda nasogástrica; procedimento técnico de realização dos curativos de traqueostomia e gastrostomia; procedimento técnico de aplicação de injeções intramusculares; modo de realizar a higiene na troca de fraldas, ântero-posterior; limpeza adequada do assoalho dos ambientes; entre outras. As medidas implementadas se deram nas seguintes questões: realização de mudanças de decúbito em um maior número de vezes durante o dia; registro do controle da troca das sondas nasogástricas em caderno e uso de etiquetas com data da troca nas sondas para melhor visualização; modo de colocar os algodões com óleo nos ouvidos das crianças antes do banho; separação de roupas sujas das roupas limpas; uso do local de troca de fraldas exclusivamente para a troca de fraldas; colocação de prateleiras para guardar roupas limpas acima do local de troca de fraldas; entre outras. A maioria dos itens citados anteriormente possui um caráter de educação continuada, sendo revisados sempre que necessário através de orientações diárias, de aulas teóricas e práticas, de reuniões e de cursos com as cuidadoras. Estas orientações são fornecidas pela equipe integrante do projeto, por uma enfermeira voluntária e por profissionais contratados de outras áreas da saúde como medicina, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, assistência social e nutrição. Os resultados observados foram positivos, mas estes ainda podem ser melhorados, pois esta Ação de Extensão está trabalhando com cuidadoras sem formação acadêmica, visto que a C.M.J.P. não dispõe de muitos recursos para a contratação de profissionais graduados de enfermagem, por exemplo, para executar função tão difícil e delicada que é a de cuidar de pessoas portadoras de lesão cerebral profunda. Por isso, atingiu-se em parte o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos usuários da C.M.J.P., pois ainda existe muito a fazer para que as cuidadoras possam conquistar um ideal de humanização, tanto na parte da área física, quanto na parte técnica, incluindo o autocuidado para as próprias cuidadoras.